



Conjunto de bolsas produzidas com materiais pouco explorados aplicando o conceito Upcycling





**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

Conjunto de bolsas produzidas com materiais pouco explorados
aplicando o conceito Upcycling

Thiago Oliveira de Antonio

Bauru
2017

Agradecimentos

Dedico o presente trabalho a minha família, que sempre me apoiou em minhas escolhas e contribuiu de forma positiva na conclusão do curso.

Dedico a minha namorada, Caroline, que ao longo dos anos participou das minhas conquistas, com dedicação e carinho. Dedico aos professores da UNESP e todos os professores da minha formação acadêmica, pela paciência e dedicação de ensinar e contribuir na formação de uma sociedade melhor.

SUMÁRIO

Introdução	Página 05
Objetivos	Página 06
Conceito Upcycling	Página 07
Quem faz Upcycling?	Página 09
Rust Miner	Página 10
Crua Design	Página 11
Insecta Shoes	Página 12
Louloux	Página 13
Osklen	Página 14
Desenvolvimento	Página 15
Bolsa Caleidoscópio	Página 16
Bolsa Tramas	Página 21
Bolsa Colméia	Página 24
Bolsa Maria Leque	Página 27
Bolsa Tie Dye	Página 31
Considerações Finais	Página 35

INTRODUÇÃO

Os primeiros traços que me levariam ao design, surgiram muito cedo, influenciados por Murício de Souza, criador da Turma da Mônica, seus gibis fizeram parte da minha infância e foram protagonistas dos primeiros contatos com o desenho.

O prazer pelo desenho e morando em Jaú, intitulada a "Capital do Calçado Feminino", resultou no ingresso do Curso Técnico em Calçados pelo Senai e no Curso Tecnológico da Produção de Calçados pela Fatec. Durante o curso se destacou meu interesse pelo estilismo, levando a participar pela primeira vez do Prêmio Francal Top de Estilismo, tendo a surpresa de ser finalista na categoria bolsa, que começava a chamar minha atenção pela plasticidade e liberdade criativa do objeto.

O Prêmio Francal Top de Estilismo, principal evento revelador de novos talentos para a indústria da moda, foi o fator fundamental para manter viva a paixão pelo design de moda, durante dez anos, desde a primeira participação em 2007, fui finalista cinco vezes, com quatro amostras premiadas.

O ingresso na faculdade de Design foi natural e revelou o tão complexo e prazeroso mundo do design, sua capacidade de transformação e gerar encantamentos através do belo. As diversas áreas de aplicação, gera inúmeras possibilidades de atuação. Neste cenário, realizei projetos de ilustração, sendo premiado pela BIC e projetos na área de movelaria, sendo finalista três vezes do Prêmio Tok&Stok de Design Universitário, com uma menção honrosa.

O trabalho de conclusão de curso, finaliza uma etapa de muito aprendizado, dedicação e crescimento pessoal, deixando para trás a lembrança e carinho de amigos e professores que fizeram parte deste anos de graduação.



OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é a pesquisa, criação e confecção, com técnicas manuais de um conjunto de bolsas, explorando o conceito Upcycling e se utilizando de materiais pouco explorados na indústria de artefatos.

O conceito Upcycling se utiliza do reaproveitamento de materiais considerados descarte, como por exemplo, a câmara de ar (proveniente de pneus), raspa de couro, fios de algodão e garrafas pet, entre outros, tendo o design, como fio condutor do processo, resultando em uma nova abordagem do produto.



UPCYCLING

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”

Antoine Lavoisier (Químico francês)

UPCYCLING

A famosa frase de Lavoisier não poderia ser mais atual para exemplificar o termo Upcycling, que vem sendo discutido e aplicado na indústria da moda.

O conceito surgiu em 2002, no livro *Cradle to Cradle: Remaking the Way we Make Things*, dos autores Willian McDonough e Michael Braungart, no qual evidenciam que o objetivo do Upcycling é evitar o desperdício de materiais potencialmente úteis, reduzindo o consumo de novas matérias-primas, durante a criação de novos produtos e o consumo de energia, além de reduzir a poluição do ar e da água. Na prática, o termo Upcycling é aproveitar algo sem valor comercial que seria descartado e transformá-lo em algo diferente, com novo uso e propósito, sem passar pelos processos transformadores, químicos e físicos da reciclagem. Significa usar algum objeto que aparentemente não é para aquele uso ou que já foi descartado do seu uso habitual, criando novos meios de utilizar o objeto.

Upcycling (sobre vida, a forma continua a mesma).
Reciclagem (novo ciclo, transformação).

A introdução do conceito Upcycling impacta positivamente no ambiente, possibilitando uma nova abordagem do objeto e uma nova ressignificação dos materiais que se tornariam lixo, aplicados em novos produtos e em novas soluções de uso, tendo a criatividade como fio condutor do processo.



QUEM FAZ UPCYCLING?



Marca de design catarinense, produz acessórios provenientes de materiais garimpados entre sucatas de ferro velho, oficinas, antiquários, entre outros. Entre os materiais de descarte estão borracha, tecido, couro, engrenagens, arruelas, porcas, parafusos e outros. Trabalhos pautados pelo Upcycling, transforma resíduos em novos produtos de valor agregado.

CRUA



Criada pela estilista Germana Lópes, a marca de acessórios Crua Design, tem o conceito da ressignificação de materiais, através de um olhar atento e sensível, cria objetos minimalistas a partir de descartes de madeira, priorizando cores e formas geométricas. A sensibilidade artística, incorporado ao primoroso trabalho com resíduos de madeira, agrega personalidade e valor ao projeto.

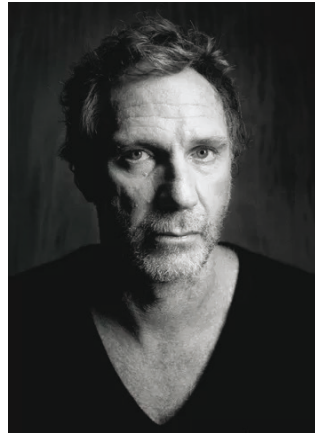


Criada em 2014, na cidade de Porto Alegre, a marca intitulada “vegana” confecciona calçados com tecidos vintage garimpados em brechós. Se destacou no mercado da moda, por apresentar uma nova abordagem de produção e uma nova identidade de marca. Atualmente, grande parte da produção é de tecido proveniente da reciclagem de garrafas PET, que são comercializados em lojas físicas e temporárias.



Marca de calçados colecionáveis, a Louloux, criada por Cristiano Bronzatto, surgiu do “erro dos outros”, comprando a preço irrisório, restos de materiais das empresas calçadistas de Novo Hamburgo (Rio Grande do Sul), esta ação criou produtos exclusivos e limitados.

A empresa que reforça sua relação com o consumo consciente e a sustentabilidade, investe em ações de valorização dos colaboradores e na proteção de animais (pet friendly).



Oscar Metsavath

A Osklen, foi a primeira marca de moda a criar a proposta de moda sustentável, na São Paulo Fashion Week de 2007, com o tema Amazon Guardians, utilizando-se de resíduos de tecidos de algodão orgânico, fibras naturais e couro alternativo.

Na verdade eu percebi que havia um “gap”. Sustentabilidade era o que era feito por comunidades carentes e se comprava para ajudar, por caridade. Esqueceu-se de qualificar o design. Faltava uma gestão desse processo e é isso que eu tenho a fazer: qualificar mão de obra, promover o Brasil como uma referência em desenvolvimento sustentável. Compramos o trabalho dessas comunidades, damos condições para que esse trabalho tenha continuidade, para que não cause impacto ao meio ambiente e elevamos a capacidade de percepção do consumidor para o realmente é luxo.

Entrevista concedida ao portal Fashion Forward

DESENVOLVIMENTO PROJETO

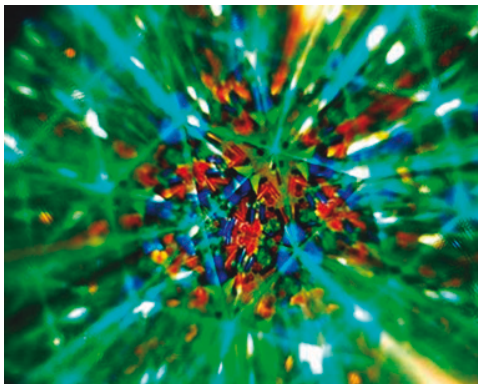




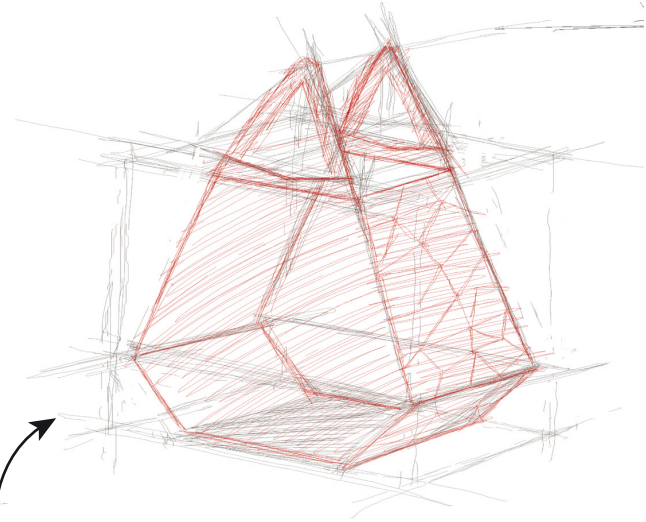
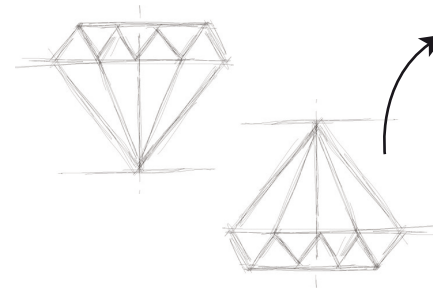
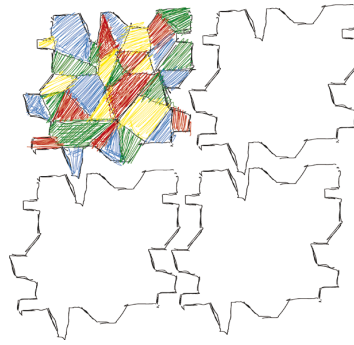
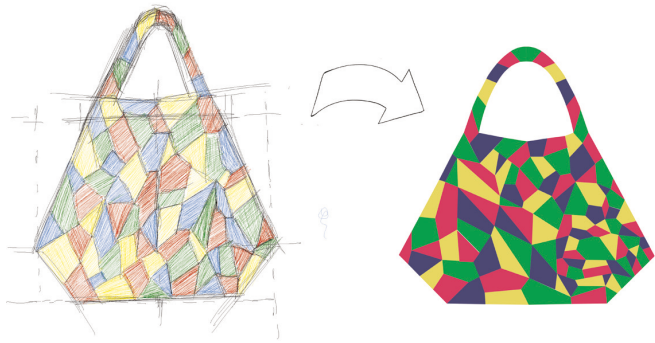
Bolsa Caleidoscópico

O projeto, repleto de formas, cores e memórias, surge de uma antiga história, contada por minha mãe, que descreve a magia e encantamento das cores, produzidos por um brinquedo feito por seu pai, quando olhado em direção a luz, o caleidoscópico. A escolha do material, partiu do conceito Upcycling, a partir do uso de garrafas PET descartadas (adquiridas na associação de coletores de materiais recicláveis).

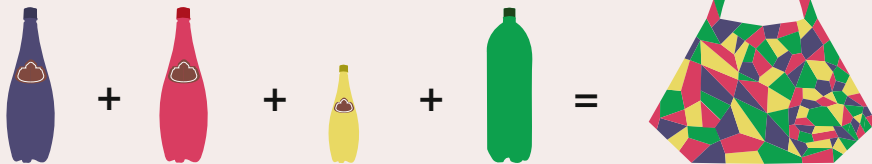
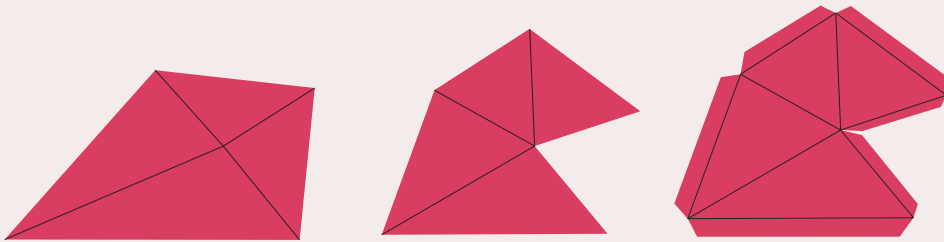
A bolsa caleidoscópico, valoriza materiais de descarte, resgata memórias afetivas e produz encantamento.



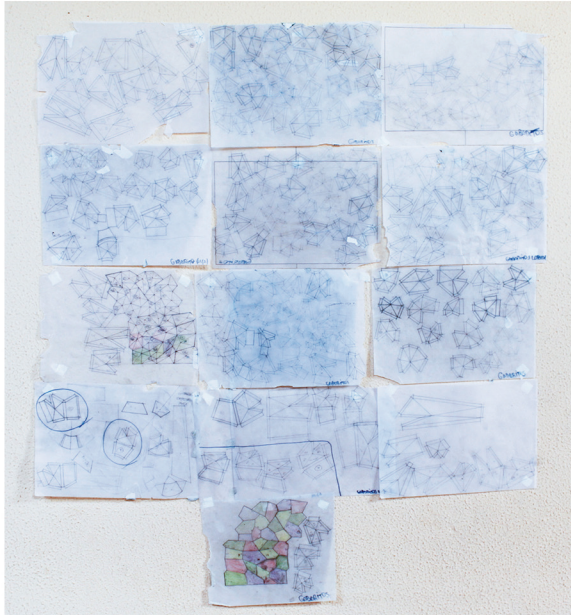
Sketches



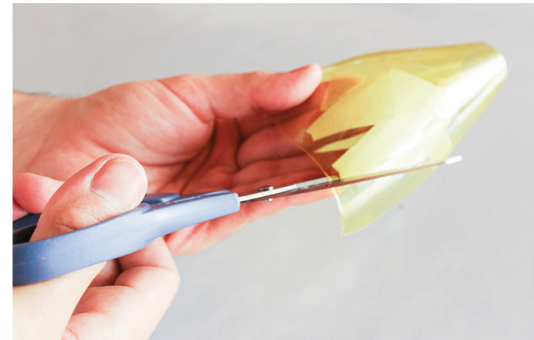
Rendering



Processo



Processo



Produto Final





Bolsa Trançado Indígena

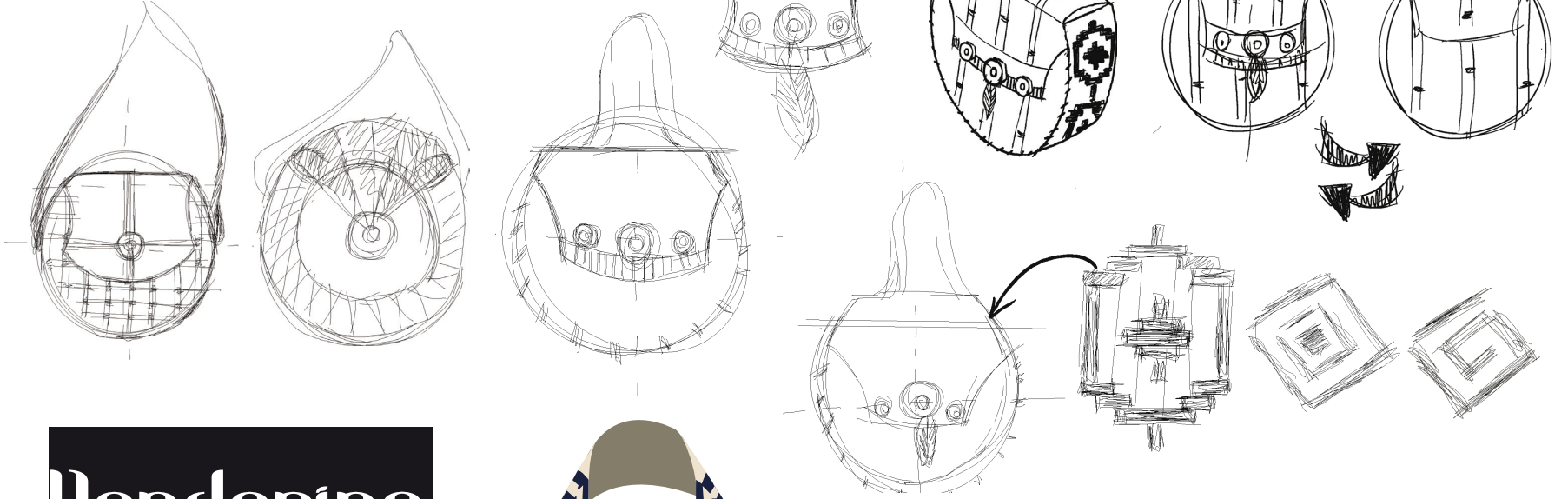
As tramas que sobrepõe uma superfície, contam a história de um povo, valorizando sua cultura, originalidade e o fazer artesanal, passado de geração á geração.

O trançado, elemento principal, é feito com fibra sintética, tingida manualmente, aliado a fibra de bananeira, utilizada no fechamento da bolsa e revestimento dos adornos. No projeto foram utilizados couro e penas de faisão azul (coletadas em viveiro), preservando a integridade do animal.

O objeto, resgata uma tradição cultural ancestral, destacando o povo indígena e seu fazer artesanal.



Sketches



Rendering



Produto Final



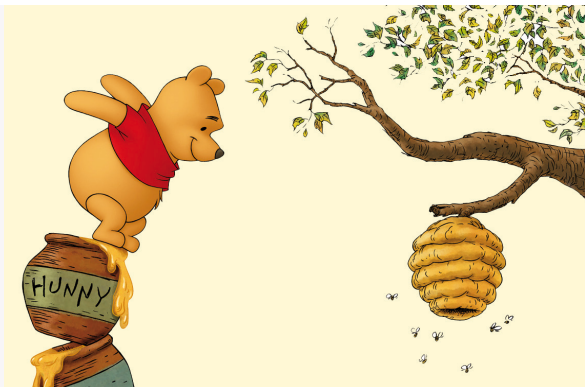


Bolsa Colméia

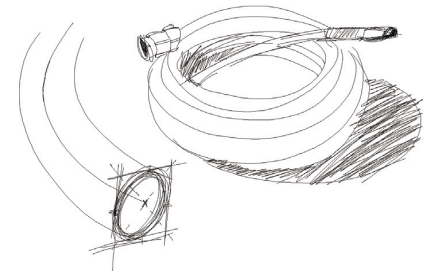
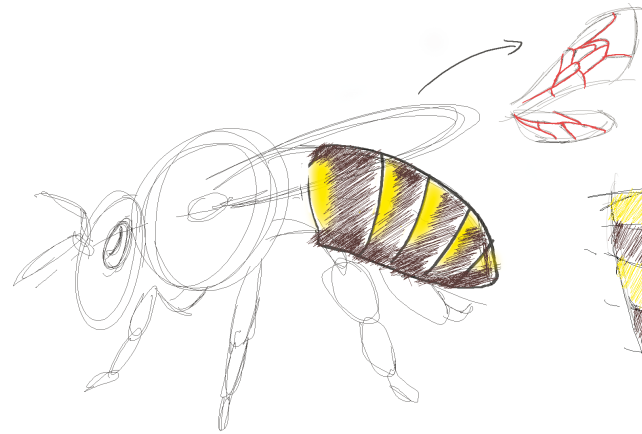
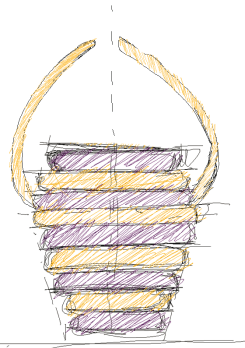
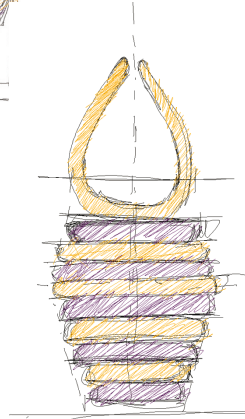
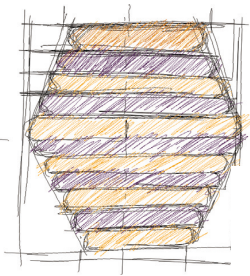
Mais que produzir mel, as abelhas são agentes polinizadores da natureza e são responsáveis pela perpetuação de milhares de espécies vegetais do planeta, tendo uma enorme relação com a vida humana e sua existência.

A estrutura da bolsa, remete a uma colmeia (formato usado em desenhos animados), reproduzido com mangueiras de PVC, forradas com couro.

A bolsa colmeia homenageia um dos insetos mais importantes da natureza e cria um objeto lúdico e atrativo visualmente.



Sketches

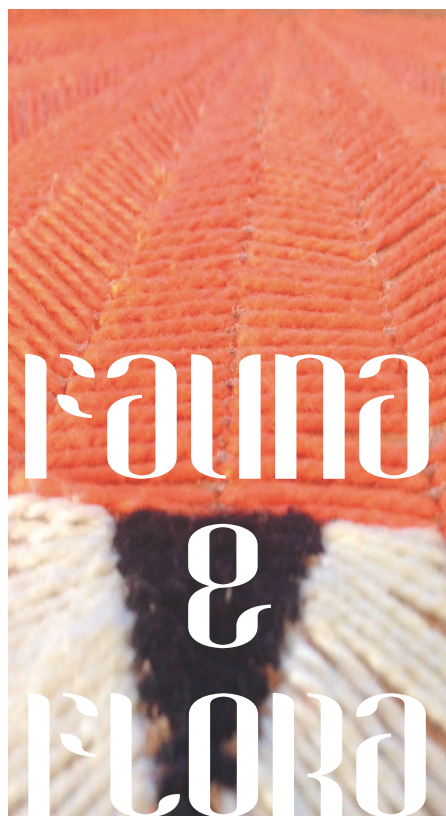


Rendering



Produto Final





Bolsa Maria Leque

A beleza e encantamento dos pássaros, misturado a grande variedade de cores, foram a inspiração para o projeto, do qual leva o nome do pássaro Maria Leque, espécie da região sudeste brasileira, que possui uma exuberante crista em forma de leque. A bolsa é produzida com raspas de couro, material de descarte, resultante do processo de divisão do couro, na produção de solados. O bordado manual, é através de furos sequenciados, que formam a base para o casear com linhas de algodão. A bolsa Maria Leque mistura técnicas manuais e materiais simples, resultando um objeto com estética própria.



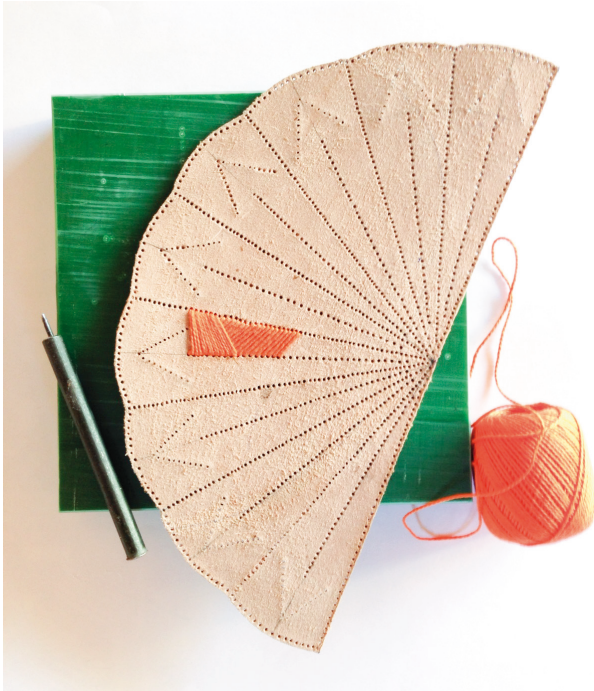
Sketches



Rendering



Processo



Produto Final

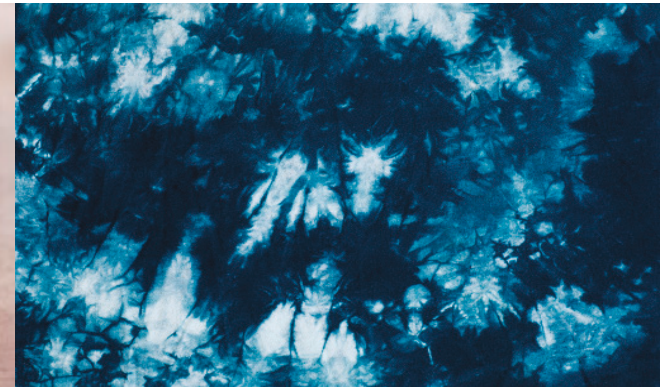


Bolsa Tie Dye

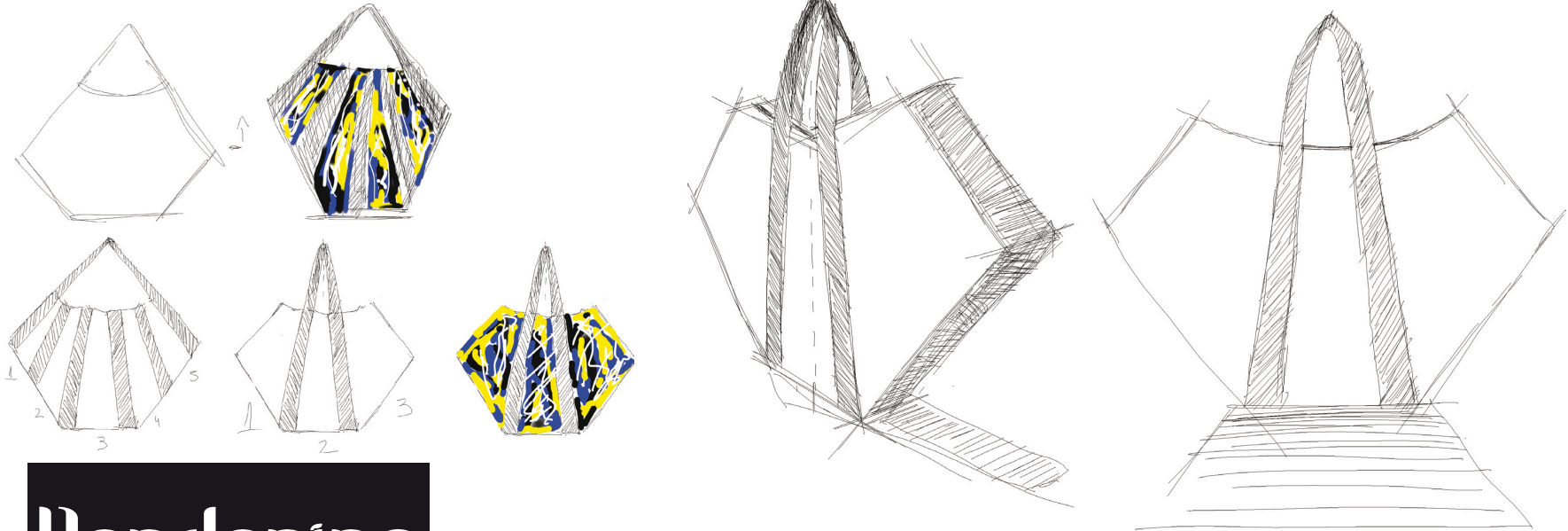
Design é experimentação, de novas técnicas, novos materiais e novas possibilidades na resolução de problemáticas, o resultado é a inovação, pautada em um objeto belo e funcional.

A bolsa explora a técnica de pintura hidrográfica, de forma artesanal, com esmalte e água, que reproduz desenhos abstratos, criando movimento e excentricidade a peça. A pintura é aplicada sobre chapas de PS (Poliestireno) descartadas, aliado a utilização de câmaras de ar (alças e lateral), remetem ao conceito Upcycling.

EXPERIÊNCIA



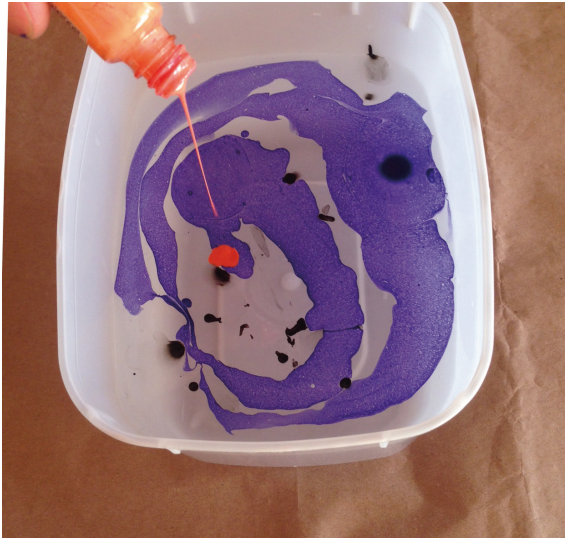
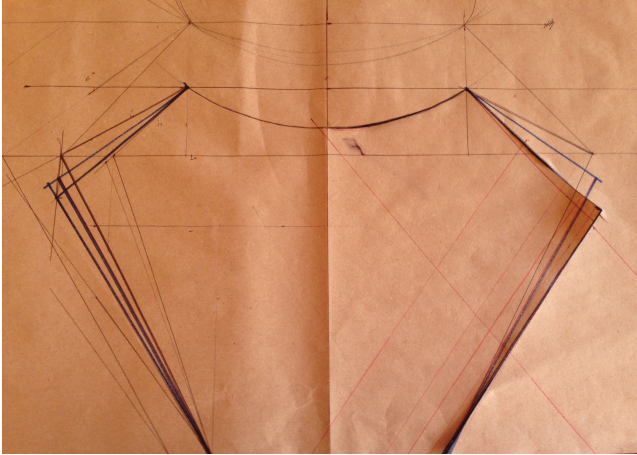
Sketches



Rendering



Processo



Produto Final



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto se revelou uma grande experimentação, com materiais pouco explorados na indústria da moda, por exemplo, a raspa de couro, fibras sintéticas, fibra natural de bananeira e bordados não convencionais, além dos materiais de descartes, considerados lixo, como a câmara de ar, retalhos de PS (Poliestireno) e garrafas PET.

Com o trabalho concluído, as amostras confeccionadas apresentam uma resignificação dos materiais, a capacidade de inovação e a busca pelo novo através do design.

Em escala industrial e comercial, a utilização do conceito Upcycling é um desafio, pautado no entendimento das características do material, suas especificações de colagem e fixação e a realização de testes mecânicos para validação do uso do produto.

Introduzir novas formas de trabalhar com materiais de descarte, cria a possibilidade de parceria com entidades que realizam artesanato e outros trabalhos manuais, resultando na geração de renda e qualificação profissional.

Upcycling é um conceito recente na indústria da moda, que ganha notoriedade com um público cada vez mais adepto de soluções que não agridam o ecossistema.

Inovar é preciso, nos apresenta o novo e mostra uma nova forma de pensar e agir consciente.



16°
Prêmio
Franca
Top de
Estilismo
3º LUGAR



18°
Prêmio
Franca
Top de
Estilismo
3º LUGAR



20°
Prêmio Franca
Top de Estilismo
1º LUGAR



Prêmio tok&stok - design
banco
Universitat de València



10°
prêmio
tok&stok
de design
universitário
FINALISTA



Projetos realizados durante o curso

Obrigado.

